

# BOLETIM DO EMPREGO DE UBERLÂNDIA



Instituto de Economia  
Universidade Federal de Uberlândia

Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais | CEPES Ano 2 - Nº 4 – mai./2013

## APRESENTAÇÃO

O Boletim do Emprego de Uberlândia - MG, elaborado pelo CEPES, tem como objetivo publicar periodicamente informações sobre a dinâmica do emprego formal no município.

Nesta quarta edição, o Boletim está estruturado em quatro seções. Na primeira delas, apresenta-se um balanço da geração de empregos celetistas no Brasil e em Uberlândia nos últimos cinco anos. A segunda traz informações sobre a criação de postos de trabalho nos primeiros meses do ano de 2013 no país como um

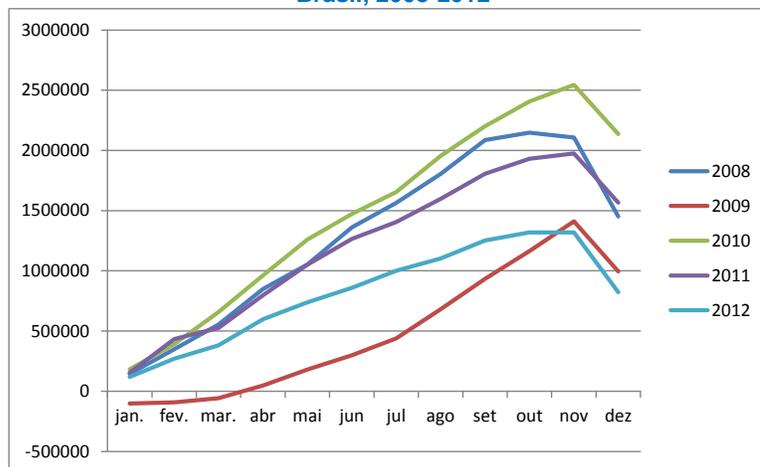
todo e em Uberlândia. A terceira seção, em homenagem ao dia internacional da mulher, analisa os empregos e o perfil das vagas ocupadas por mulheres em Uberlândia.

Os dados utilizados no Boletim foram extraídos do Cadastro Geral de Emprego e Desemprego (CAGED) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), e referem-se ao emprego no setor privado da economia sem ajustes, isto é, não incluem as declarações que chegaram fora do prazo.

## EVOLUÇÃO DO EMPREGO FORMAL: BALANÇO DOS ÚLTIMOS ANOS

Nos últimos cinco anos, o mercado de trabalho brasileiro apresentou saldo positivo na geração de empregos<sup>1</sup>. O Gráfico 1 mostra o saldo acumulado de emprego celetista no período 2008-2012. A eclosão da crise financeira global em 2008 afetou a geração de empregos observada naquele ano, especialmente a partir do mês de novembro, mas o saldo acumulado foi expressivo: 1,4 milhão de novos postos. Os impactos da crise foram sentidos nos primeiros meses de 2009 e, até março, o saldo de geração de emprego mostrou-se negativo. A partir de abril o CAGED passou a apresen-

Gráfico 1 - Evolução do saldo acumulado do emprego celetista: Brasil, 2008-2012



Fonte: MTE/CAGED 2008-2012 (sem ajustes).  
Elaboração: CEPES/IE/UFU.

<sup>1</sup> Saldo: É a diferença entre admissões e desligamentos informados por empresas legalmente estabelecidas ao Ministério do Trabalho e Emprego. Um saldo positivo indica a criação de empregos, enquanto o saldo negativo aponta a supressão de postos de trabalho.

tar saldos positivos, ainda que em patamar de criação de vagas bem inferior ao verificado no ano anterior.

Já em 2010 verificou-se forte geração de postos de trabalho: o saldo acumulado no ano foi 114,7% superior ao aferido em 2009. O movimento de expansão do emprego teve continuidade em 2011, mas em ritmo inferior ao exibido em 2010, como pode ser observado no Gráfico 1. O ano de 2012 evidenciou a desaceleração na geração de empregos, em particular nos últimos meses do ano.

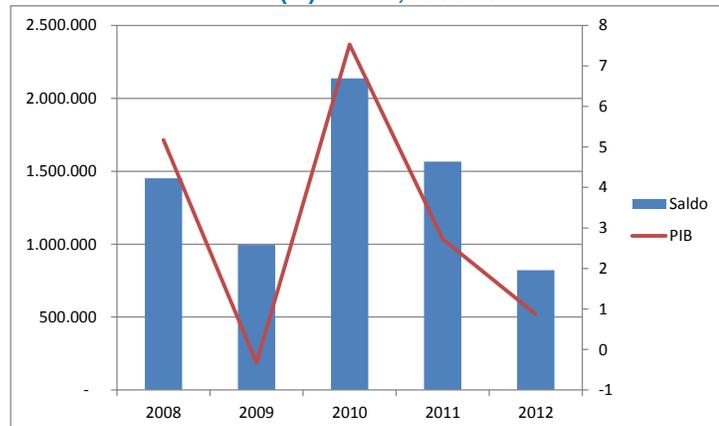
Observa-se, conforme apresentado no Gráfico 2, que o desempenho da geração de empregos guarda estreita correlação com o crescimento da economia. Em outras palavras, a sensibilidade (ou elasticidade) da variação do emprego em relação ao produto se mostra elevada. Convém lembrar que nem sempre foi assim. Nos anos 1990, por exemplo, a elasticidade emprego formal-produto experimentou uma queda expressiva<sup>2</sup> que só foi revertida a partir de 1999. Desde então, o emprego formal tem apresentado crescimento significativo até mesmo em anos de baixa variação do produto.

Em Uberlândia, a crise nos mercados internacionais parece não ter afetado de modo significativo a geração de empregos em 2008. Segundo o CAGED foram criadas 9,3 mil novas vagas no município naquele ano. No ano subsequente, provavelmente em decorrência da crise, o ritmo de geração de postos de trabalho caiu em relação a 2007 e 2008 (Gráfico 3). Em 2010, seguindo a mesma tendência do Brasil, a geração de empregos foi recorde: 13,7 mil novos postos foram adicionados ao estoque de empregos em Uberlândia. Nos anos seguintes, observou-se menor volume de vagas criadas, mas, ainda assim, surpreende o vigor do mercado de trabalho local: entre janeiro de 2008 e dezembro de 2012 registrou-se incremento de mais de 47

mil vínculos formais no município. A título de comparação, nenhum outro município mineiro, considerando os de mesmo porte, teve desempenho semelhante.

O setor de serviços foi responsável pela geração de duas em cada três vagas no mercado

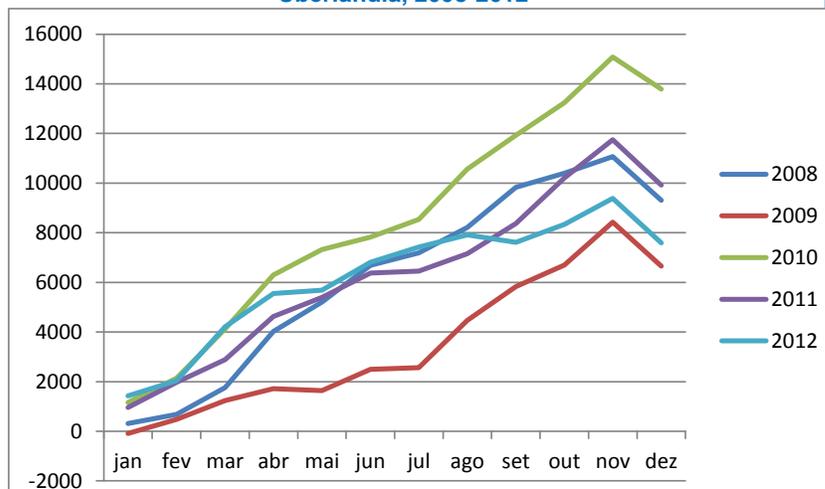
**Gráfico 2 – Saldo anual do emprego celetista e variação real do PIB(%): Brasil, 2008-2012**



Fonte: MTE/CAGED 2008 a 2012 (sem ajustes); IBGE.  
Elaboração: CEPES/IE/UFU.

de trabalho formal, confirmando a importância do ramo na estrutura de emprego do município.

**Gráfico 3 – Evolução do saldo acumulado do emprego celetista: Uberlândia, 2008-2012**



Fonte: MTE/CAGED 2008 a 2012 (sem ajustes).  
Elaboração: CEPES/IE/UFU.

<sup>2</sup> Em 1994, a título de exemplo, o PIB cresceu 5,8% enquanto o emprego formal caiu 2,8%. Tal tendência foi revertida após 1999.

Nos dois primeiros meses de 2013<sup>3</sup> o CAGED mostra, em Uberlândia, retração de 54% no saldo de empregos em relação ao mesmo período do ano anterior. Todavia, observa-se que o saldo de fevereiro foi 12% superior ao mesmo mês de 2012 (e maior do que o exibido nos anos de 2012, 2010, 2009, 2008 e 2007), revelando que o saldo menor nos dois primeiros meses de 2013 tem relação com o desempenho negativo do mês de janeiro (Gráfico 4).

Considerando o mês de março, o saldo acumulado em 2013 foi 62,5% inferior ao contabilizado entre janeiro e março de 2012. O número de empregos gerados em março foi o menor registrado desde 2006.

No mês de janeiro de 2013 alguns ramos de atividade registraram maior número de desligamentos do que admissões, destacando-se o segmento de teleatendimento que apresentou saldo negativo de 272 postos. O comércio, que tradicionalmente faz ajustes de contratações no início do ano, registrou saldo negativo de 227 vagas. Entre os setores que apresentaram saldo positivo de empregos cita-se a construção civil e serviços de limpeza (216 e 174, respectivamente).

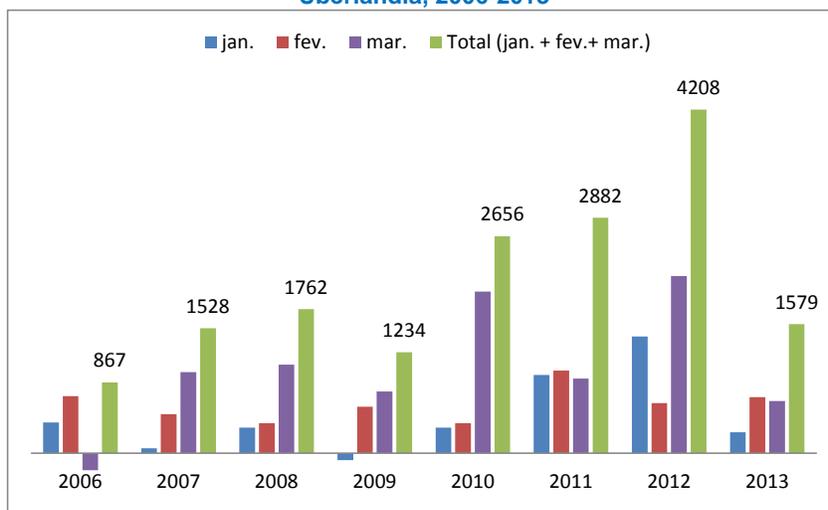
Em fevereiro observou-se saldo negativo de empregos no comércio, mas não em todos seus segmentos, e na indústria de transformação. No caso do comércio, o ajuste ocorreu especialmente nos estabelecimentos varejistas, que informaram o fechamento de 185 postos. Na indústria de transformação o segmento de “fabricação de defensivos agrícolas e desinfetantesdomissanitários” indicaram o fechamento de 202 postos de trabalho.

Ainda em fevereiro do corrente ano o CAGED mostrou que vários segmentos apresentaram resultados positivos, destacando-se as seguintes atividades: de teleatendimento

(182 novos vínculos); de comércio atacadista (com 137 postos); construção civil (104 postos); ensino fundamental (99 postos).

Em março o saldo de empregos no comércio varejista continuou negativo - foram registradas 369 admissões e 445 demissões. Mas considerando o grande setor “comércio”, registrou-se, no mês, saldo positivo de 42 no-

Gráfico 4 – Saldo de emprego celetista nos meses de janeiro e fevereiro: Uberlândia, 2006-2013



Fonte: MTE/CAGED 2006 a 2013 (sem ajustes).  
Elaboração: CEPES/IE/UFU.

vos empregos. Os agrupamentos de atividade “criação de aves”, “consultoria em gestão” e “serviços de assistência social sem alojamento” apresentaram recuo do número de empregos da ordem de 99, 60 e 54, respectivamente.

O teleatendimento destacou-se em março como o segmento isolado que registrou maior saldo positivo de empregos: foram abertas 102 vagas. Todavia, cabe mencionar o bom desempenho do setor educacional, em seus vários níveis de ensino, que gerou 114 novos postos, e do comércio atacadista (de diferentes mercadorias) que somou 104 postos ao seu estoque de empregos em Uberlândia<sup>4</sup>.

<sup>4</sup> Outros conceitos utilizados:

**Admitidos:** são aqueles que iniciam novo vínculo empregatício (que pode ser em primeiro emprego, reemprego, reintegração ou transferência).

**Desligados:** são os trabalhadores que tiveram seus contratos finalizados (por dispensa imotivada, motivada ou espontânea, término de contrato, morte, aposentadoria).

<sup>3</sup> Foram divulgados até o momento os dados de janeiro, fevereiro e março de 2013.

**Universidade Federal de Uberlândia**

Elmiro dos Santos Resende  
Reitor

**Instituto de Economia**

Clésio Lourenço Xavier  
Diretor

**Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais - CEPES**

Henrique Daniel Leite Barros  
Coordenador

**Observatório do Emprego**

Darcilene Cláudio Gomes  
Coordenadora

**Boletim do Emprego de Uberlândia-MG**

**Elaboração**

Darcilene Cláudio Gomes

**Colaboração**

Ester William Ferreira

**Estagiários**

Mariana WikAtique e Marina Barcelos

**APOIO**

Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD  
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPP

**CONTATO**

**Universidade Federal de Uberlândia**

**Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais - CEPES**

Av. João Naves de Ávila, 2121 - Bloco J - Sala 1J132 - Campus Santa Mônica - Uberlândia/ MG

**Fone:** (34) 3239.4323 ou 3239.4321 | **Fax:** (34) 3239.4167

**E-mail:** dcgomes@ufu.br / cepes@ie.ufu.br

**Site:** www.ie.ufu.br/cepes